



## O USO DAS TDICs NAS ESCOLAS DO CAMPO: CONTEXTOS E REFLEXÕES

Luana Martins de Araújo<sup>1</sup>  
Maria Valdeana de Brito<sup>2</sup>  
Messias Muniz de Nassau Neto<sup>3</sup>  
Tiago Lemos Silva<sup>4</sup>

**Resumo:** O presente trabalho é resultado de um estudo de revisão bibliográfica acerca das possibilidades quanto ao ensino nas escolas do campo com o auxílio das Tecnologias Digitais da Comunicação e Informação – TDICs. As pesquisas que fundamentaram esse estudo, encontram-se nas seguintes bases de dados: *Google Acadêmico*, Coordenação de Aperfeiçoamento Pessoal de Nível Superior (CAPES), *Scientific Electronic Library Online* (SciELO) e Biblioteca Brasileira Digital de Teses e Dissertação (BDTD), tendo como recorte temporal o período de 2020 a 2022. Os discentes e docentes que se encontram envolvidos na Educação do Campo deparam com as mais variadas dificuldades que surgem no processo de ensino e aprendizagem. E os principais fatores que influenciam para que ocorram as referidas dificuldades é a complexidade de determinados conteúdos trabalhados nas aulas, no entanto, com o auxílio das TDICs eles podem desenvolver uma aprendizagem mais significativas, através de situações problemas, de forma mais contextualizada com o seu cotidiano vivenciado em sociedade.

**Palavras chaves:** TDICs, Educação do Campo, Ensino e Aprendizagem.

### 1 INTRODUÇÃO

A educação no Brasil é um direito fundamental garantido a todos. Ela possui a capacidade de percorrer todas as fases do desenvolvimento humano, isso ocorre através do ensino e aprendizagem. Possui como objetivo desenvolver a capacidade intelectual do ser humano. É importante fazer um destaque a não limitação da educação à transmissão de conhecimento, visto que ela é capaz de promover a autonomia e o senso crítico (FREIRE, 2020).

No que infere a educação que ocorre no meio rural brasileiro, ainda tem muito a desenvolver. Visto que há uma carência quanto a inclusão de políticas educacionais efetivas que sejam direcionadas a realidade da população camponesa. As dificuldades encontradas no acesso à educação pelos camponeses são diversas, dentre as quais pode-se destacar a falta de

---

<sup>1</sup> Mestranda pelo Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Estadual do Ceará (PPGE/UECE), professora Universidade Estadual do Maranhão (UEMA). luanaaraju@ufpi.edu.br;

<sup>2</sup> Acadêmica do Curso de Especialização em Educação do Campo, pela Universidade Federal do Piauí – UFPI. valdeanabrito@gmail.com;

<sup>3</sup> Acadêmico do Curso de Especialização em Educação do Campo, pela Universidade Federal do Piauí – UFPI. messiasnassau@gmail.com;

<sup>4</sup> Graduando do curso de Licenciatura em Ciências da Natureza pela Universidade Federal do Piauí – UFPI. tiagolemos\_silva@hotmail.com.



acesso às Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDICs), que auxiliam no processo de desenvolvimento do ensino e aprendizagem.

A efetivação do uso das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação na educação para as escolas do campo é de suma importância. Visto que, com a chegada da pandemia provocada pelo novo Coronavírus, percebeu-se que a necessidade da utilização das TDICs, tornou-se imprescindível para a ampliação de novas perspectivas para o desenvolvimento do ensino e aprendizagem.

Diante da necessidade de isolamento social, ocorreu uma maior exposição de uma realidade já existente nas escolas do campo, que foi a exclusão digital já vivenciada pelos camponeses em seus territórios dentro e fora dos muros da escola. É válido ressaltar que o acesso à internet, instrumento primordial para o uso dessas tecnologias, ainda é uma realidade distante nas comunidades rurais do nosso país.

Nesse cenário fica visível o elevado grau de vulnerabilidade e exclusão educacional e digital das pessoas que vivem no campo, ainda mais agravados com o período de pandemia que estamos vivendo, ferindo dessa forma o direito dos camponeses na política educacional. Para Chauí (2021, p. 9) afirma que "um direito, ao contrário de carências e privilégios, não é particular e específico, mas geral e universal, seja porque ele é válido para todos os indivíduos, grupos e classes sociais, seja porque embora diferenciado é reconhecido por todos". Dessarte, tem-se como objetivo deste estudo analisar os principais desafios e as possibilidades existentes no processo de ensino e aprendizagem durante o período da educação básica nas escolas do campo, com o auxílio das TDICs.

Desse modo, após essa parte introdutória, este trabalho está estruturado em 5 seções, começando pela introdução, em que são traçadas as linhas gerais desta investigação; a metodologia de pesquisa utilizada está estruturada na seção 2; na seção 3 foi realizada a revisão sistemática da literatura referente aos aspectos conceituais do uso das tecnologias digitais da Informação e comunicação; na seção 4, resultados e discussão, foi analisado os dados obtidos no estudo e na seção 5, tem-se as considerações finais.

## **2 METODOLOGIA**

Este estudo consiste em uma pesquisa bibliográfica de cunho qualitativo, por meio de uma revisão sistemática da literatura, que possui como modalidade a investigação. Por meio dela foi possível conhecer as discussões feitas sobre nosso objeto de estudo, o uso das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação e a Educação do Campo.



No que infere à pesquisa bibliográfica, Gil (2017, p.41) afirma que [...] “têm como objetivo principal o aprimoramento de ideias ou a descoberta de intuições”. Assim, possibilita as considerações aos diversos tópicos que possam estar relacionados ao estudo em questão.

As referências estudadas e apresentadas pelos autores neste estudo destacam as principais possibilidades e os desafios quanto ao das TDICs, nas escolas do campo que ofertam a educação básica. A coleta dos dados foi realizada por meio de publicações acadêmico-científicas, com base em livros, teses, dissertações e artigos de periódicos, documentos publicados nas plataformas *Google Acadêmico*, Coordenação de Aperfeiçoamento Pessoal de Nível Superior (CAPES), *Scientific Electronic Library Online* (SciELO) e Biblioteca Brasileira Digital de Teses e Dissertações (BDTD), tendo como recorte temporal o período de 2020 a 2022. Este recorte temporal deve-se às discussões relacionadas ao uso das TDCIs no contexto pandêmico e a partir da implementação das propostas feitas para reformulações das diretrizes curriculares, a exemplo da Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

### **3 REFERENCIAL TEÓRICO**

Essa seção sistematiza o levantamento bibliográfico de pesquisas que abordam os conceitos sobre possibilidades e os desafios quanto ao uso das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação, nas escolas do campo que ofertam a educação básica. Estes fundamentos teóricos sustentam a abordagem dessa pesquisa, expondo as relações, contextos e as reflexões acerca da temática.

As Tecnologias Digitais da Informação e da Comunicação, estão sendo usadas como ferramenta de apoio ao desenvolvimento do Ensino há alguns anos, mas durante a pandemia causada pelo Coronavírus, com a implementação o Ensino Remoto Emergencial (ERE), elas estão sendo cada vez mais utilizadas. O principal objetivo do uso das TDICs é assegurar o ensino de forma remota, e assim reduzir os impactos negativos para a Educação, provocada pela suspensão do ensino presencial, pelo motivo que o distanciamento social que deve ser mantido obedecendo aos decretos, municipais, estaduais e federais.

Para o Ensino Remoto Emergencial as TDCIs são uma alternativa a serem utilizadas. Porém o não acesso a elas tem muitos prejuízos inclusive aos camponeses pela dificuldade de acesso às políticas públicas, dentre estas o acesso à internet e as tecnologias utilizadas neste método de Ensino, distanciando o acesso aos conhecimentos adquiridos na Escola.

E é nesse campo que situamos a dignidade da luta dos camponeses na retomada histórica da Educação para o meio rural e da necessidade urgente de desconstruir esse pensamento e prática de exclusão educacional e digital dos povos do campo. Nesse sentido, para assegurar a

identidade da escola do campo em sua diversidade e os princípios educativos, faz-se necessário a participação dos movimentos e organizações sociais na busca pelo acesso às políticas educacionais para que essas estejam articuladas a um projeto educativo para o campo. (CALDART; FERNANDES; CERIOLI, 2004). Corroborando com esse pensamento, Sena (2020, p. 43) “A Educação do Campo se constitui no confronto direto de projetos societários e de projetos educativos. Nasce no contexto da luta pela terra e reivindica uma educação que fortaleça essa luta”. Assim, tem-se que a educação perpassa por vários movimentos históricos de luta dos povos do campo.

Nesse contexto, destaca-se que tecnologias precisam ser utilizadas de forma correta, com treinamento dos profissionais e aporte tecnológico necessário para que sejam de fato absorvidas na construção do conhecimento como destaca Kenski (2007),

Para que as TDICs possam trazer alterações no processo educativo, elas precisam ser compreendidas e incorporadas pedagogicamente. É preciso respeitar as especificidades do ensino e da própria tecnologia para poder garantir que o seu uso, realmente, faça a diferença. Não basta usar a televisão ou o computador, é preciso saber a forma de usar pedagogicamente correta a tecnologia escolhida (KENSKI, 2007, p.46.)

Diante das rápidas mudanças advindas por meio das tecnologias, é preciso que os docentes venham a compreender como esse recurso pode ser explorado com o objetivo de facilitar o acesso à informação e conseqüentemente a produção de conhecimento de forma a promover mudanças (VASCONCELOS, 2019). Nessa perspectiva, a BNCC (2018) faz-se necessário haja uma educação para usos mais democráticos das tecnologias e que possibilite uma participação mais consciente na cultura digital no contexto educacional. Desse modo, o uso das tecnologias na educação é uma importante ferramenta para garantir e manter a aprendizagem dos estudantes.

#### 4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Nesta seção, apresenta-se os estudos selecionados por meio tabelas com informações sobre o ano de publicação, título do trabalho, autores e as suas respectivas bases de dados SciELO, CAPES, Google acadêmico, e BDTD.

**Tabela 01:** Estudos relacionados ao uso das TDICs e a Educação do Campo

Ano	Título	Autor (es)	Base
2020	Hierarquia social dos objetos: o capital científico das tecnologias digitais de informação e comunicação no campo da educação	André Garcia Corrêa Daniel Ribeiro Silva Mill	Portal de periódico da Capes



2020	Os multiletramentos na formação continuada: uma pesquisa-ação crítica colaborativa com tecnologias digitais de informação e comunicação	Madalena Benazzi Meotti	Biblioteca Digital de Teses e Dissertação
2020	Letramento digital crítico no ensino fundamental - anos iniciais: realidade e desafios	Nayra Neri Carneiro Rocha	Biblioteca Digital de Teses e Dissertação
2020	Além das cercas, o que há?: a educação do campo no contexto da cultura digital	Ivânia Paula Freitas De Souza Sena	Biblioteca Digital de Teses e Dissertação
2021	Por onde caminha o campo investigativo da educação popular? Questões que orientam o debate atual	Betânia Cordeiro Maria Clara Bueno Fischer	SciELO
2022	Tecnologia e ensino remoto no contexto da Educação do Campo	Igor Tairone Ramos dos Santos Arlete Ramos dos Santos	Google Acadêmico

Fonte: Autores (2022)

O estudo de Corrêa e Mill (2020) enfatizam em suas análises que as TDICs possuem grande relevância para a educação devido às características existentes na sociedade atual que possui forte organização em redes pela capacidade de difundir várias informações de forma quase instantânea, mesmo a longas distâncias. Eles ressaltam ainda que “as redes sociais existem não como uma figura institucional, mas tão somente como organizações que são passíveis de análise ao visualizarmos ligações entre seus elementos”. Desse modo, as redes sociais podem ser aliadas no processo de ensino e aprendizagem para a Educação do Campo, como por exemplo o *WhatsApp*, que auxiliou professores e estudantes durante o desenvolvimento do ensino remoto. No que infere o ensino remoto Santos e Santos (2022) ressaltam que,

No contexto pandêmico, as escolas, faculdades, universidades, cursos de idiomas e outros empreendimentos educacionais passaram a trabalhar com o Ensino Remoto, tendo os planejamentos pedagógicos migrados para uma nova forma de trabalho, com adaptações feitas de maneira emergencial. [...] modelo emergencial, e nele mantém-se a utilização, em parte, dos mesmos materiais que seriam utilizados no presencial, com intermédio das tecnologias digitais, através da realização de aulas gravadas e disponibilizadas em plataformas digitais, de envio de atividades fotocopiadas ou por e-mail e redes sociais para os alunos, ou ainda, com aulas em tempo real, por intermédio de aplicativos de comunicação, como Zoom, Skype, Google Meet, entre outros. (2022, p.2-3)

Isto posto, percebe-se que o avanço tecnológico faz exigências para que as instituições de ensino estejam cada vez mais preparadas para superar paradigmas existentes no sistema educacional. Desta forma, as tecnologias possibilitam a construção de uma relação no ambiente de ensino e nas relações sociais, fazendo com que assim haja uma qualificação profissional e uma estrutura escolar adequada para executar atividades educativas.



Nessa perspectiva, Meotti (2020, p. 109) ressalta que, “Um aspecto relevante na utilização das tecnologias digitais como mediadoras é o fato de que é importante que a escola e os professores estejam aptos a ensinar os alunos a utilizarem as TDIC como tecnologias do conhecimento”. Entende-se que no contexto em que estamos vivendo as tecnologias são de extrema importância e é possível perceber a necessidade de fortalecer as lutas em prol dos Serviços Públicos de qualidade às comunidades camponesas. A formação continuada aos professores e trabalhadores em Educação, é fundamental para o melhor desenvolvimento das práticas docentes, inclusive no que infere o uso das tecnologias e meios de comunicação.

Diante disto, faz-se necessário conciliar o processo de ensino e aprendizagem com as tecnologias existentes, uma vez que, o mundo digital fomenta um melhor desempenho e desenvolvimento intelectual do estudante. Ressalta-se que não é de hoje que utilizamos tecnologias no ambiente escolar, mas atualmente a população mundial está conectada através das tecnologias digitais, grande parte fazendo uso de dispositivos móveis.

Corroborando com esse pensamento, Rocha (2020, p.45) em seu estudo destaca que “O letramento digital, na prática docente, possibilita aos alunos novos saberes, novas formas de reflexão, uma troca de experiências, rompendo, assim, com a posição do professor de dominador do ambiente escolar e único detentor do conhecimento”. Desse modo, o uso adequado da tecnologia pode ajudar a transformar a realidade da Educação do Campo e a realidade camponesa. Sena (2020) em seu estudo descreve a Educação do campo, como:

A Educação do Campo se sustenta na perspectiva de uma educação para a formação humana (que é, ao mesmo tempo, base e horizonte) do processo educativo. Parte do pressuposto de que o acesso ao patrimônio material e cultural acumulado permitirá um ato formativo no qual os sujeitos serão capazes de sair do senso comum para alcançar uma consciência mais elaborada de si e de mundo (2020, p. 9).

O contexto da educação que ocorre no meio rural é historicamente complexo e cercado por diversas desigualdades na educação. Assim as tecnologias emergem como uma proposta de educação específica, que visa romper a distância imposta pelo meio social e geográfico. A Educação do Campo por ações educacionais, culturais, possibilitando a tradição popular em que vivem. Para Cordeiro e Fischer (2021, p.8) “Educação Popular como possibilidade de qualificar a participação popular nas políticas públicas e como uma forma de proceder nos processos formativos oriundos, principalmente, no âmbito do poder público”.

Assim, faz-se necessário uma formação inicial e continuada, para que o professor seja capaz de fazer o uso das TDICs em sua prática pedagógica no contexto da Educação do Campo. Todavia, a qualidade de aprendizagem não se limita ao seu uso, e sim depende do que e de como o conteúdo será trabalhado com os estudantes, diante da atuação docente.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O referente estudo apresentou a análise dos principais fatores que possuem relação direta e indireta com as dificuldades encontradas com a utilização das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação, no contexto das escolas do campo no processo de formativo da educação básica.

Isto posto, faz-se necessário ressaltar que é tarefa do professor definir objetivos para suas práticas educativas para que as tecnologias não se tornem um instrumento de “enrolação de aulas”, dado que é fundamental que os docentes deem para as TIDC’s uma utilidade inovadora e com possibilidades de criação de situações problemas que possam estimular a aprendizagem dos alunos.

Desse modo, este estudo aponta que é possível e necessário, a inserção do ensino digital nas escolas do campo, com uso de metodologias ativas, que no percurso dessa amostra iremos evidenciar o uso da sala invertida como instrumento pedagógico inovador e facilitador, fazendo uso do ambiente virtual e físico, despertando o senso crítico do estudante e centrando o processo de ensino e aprendizagem nele, ficando o professor como mediador na construção do conhecimento.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018.

CALDART, R. S.; FERNANDES, B. M.; CERIOLI, P. R., Primeira Conferência Nacional “Por Uma Educação do Campo”: texto preparatório. In:ARROYO,Miguel G.,CALDART, Rosely Salete MOLINA, Mônica C.(orgs).**Por uma educação do campo**. Petrópolis: Ed.Vozes, 2004.

CHAUÍ, Marilena. **O exercício e a dignidade do pensamento**: O lugar da universidade brasileira. Universidade em Movimento. Congresso Virtual da UFBA, Bahia,2021.

CORDEIRO, B.; FISCHER, M. C. B., Por onde caminha o campo investigativo da Educação Popular? Questões que orientam o debate atual. **Educação em Revista**, Belo Horizonte, v.37. 2021. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/edur/a/Znfzj8M76zGkVHDTLy5NFWK/?lang=pt>. Acesso em: 01. jun. 2022.

CORRÊA, A. G.; MILL, D. R. S., Hierarquia social dos objetos: o capital científico das tecnologias digitais de informação e comunicação no campo da educação. **Revista Eletrônica de Educação**, v.14. 202 <https://www-periodicos-capes-gov-br.ez76.periodicos.capes.gov.br/index.php/buscaador-primo.html>. Acesso em: 01. jun. 2022.



FREIRE, P. **Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa.** 66° ed. São Paulo: Paz e Terra, 2020.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa.** ed. 06 São Paulo: Atlas, 2017.

KENSKI, V. M. (2007). **Educação E Tecnologias.** Coleção Papirus educação, Papirus Editora.

MEOTTI, M. B., **Os multiletramentos na formação continuada: uma pesquisa-ação crítica colaborativa com tecnologias digitais de informação e comunicação.** Tese de Doutorado do Programa de Pós-Graduação em Letras, da Universidade Estadual do Oeste do Paraná, 2020. Disponível em: [https://bdtd.ibict.br/vufind/Record/UNIOESTE-1\\_072afb288bfd140327850ac846f376ec](https://bdtd.ibict.br/vufind/Record/UNIOESTE-1_072afb288bfd140327850ac846f376ec). Acesso em: 01. jun. 2022.

ROCHA, N. N. C., **Letramento digital crítico no ensino fundamental - anos iniciais: realidade e desafios.** Dissertação do Mestrado Acadêmico em Educação, Linguagem e Tecnologias da Universidade Estadual de Goiás, 2020. Disponível em: <http://www.bdtd.ueg.br/handle/tede/408>. Acesso em: 01. jun. 2022.

SANTOS, I. T. R., SANTOS, A. R. dos, Tecnologia e ensino remoto no contexto da educação do campo. **Revista Humanidades e Inovação** v.8, n.6. 2022. Disponível em: <https://revista.unitins.br/index.php/humanidadesinovacao/article/view/4312>. Acesso em: 02. jun. 2022.

SENA, I. P. F. de S., **Além das cercas, o que há?: a educação do campo no contexto da cultura digital.** Tese (doutorado) – Universidade Federal da Bahia. 2020. Disponível em: [https://bdtd.ibict.br/vufind/Record/UFBA-2\\_c9d03062f51e237ccea4381bb10d36ab](https://bdtd.ibict.br/vufind/Record/UFBA-2_c9d03062f51e237ccea4381bb10d36ab). Acesso em: 02. jun. 2022.

VASCONCELOS, C. A. de S. **TIC'S e Educação do Campo – Uso eficiente das TIC'S nas Escolas do Campo.** Universidade Federal de São João del-Rei, Minas Gerais, 2019. Disponível em: <http://dspace.nead.ufsj.edu.br/trabalhospublicos/handle/123456789/383>. Acesso em: 01. jun. 2022.